



**AGRONEGÓCIO BRASILEIRO
ALAVANCA DO DESENVOLVIMENTO
OPORTUNIDADES E DESAFIOS**

**DIÁLOGOS HIDROVIÁVEIS
DNIT**

AVALIAÇÕES TÉCNICAS MARÇO DE 2017

AGRONEGÓCIO BRASILEIRO EVOLUÇÃO



- **HÁ 50 ANOS = IMPORTADOR**
- **HÁ 20 ANOS = VENDEDOR**
- **HOJE = FORNECEDOR DISPUTADO**
- **2020 MAIOR SUPRIDOR DO MERCADO MUNDIAL DE EXPORTAÇÕES**
- **A NOVA GEOGRAFIA DA PRODUÇÃO**
- **FÁBRICA DE RENDA E DESENVOLVIMENTO**

Brasil - Ranking Mundial (2014 / 2015)



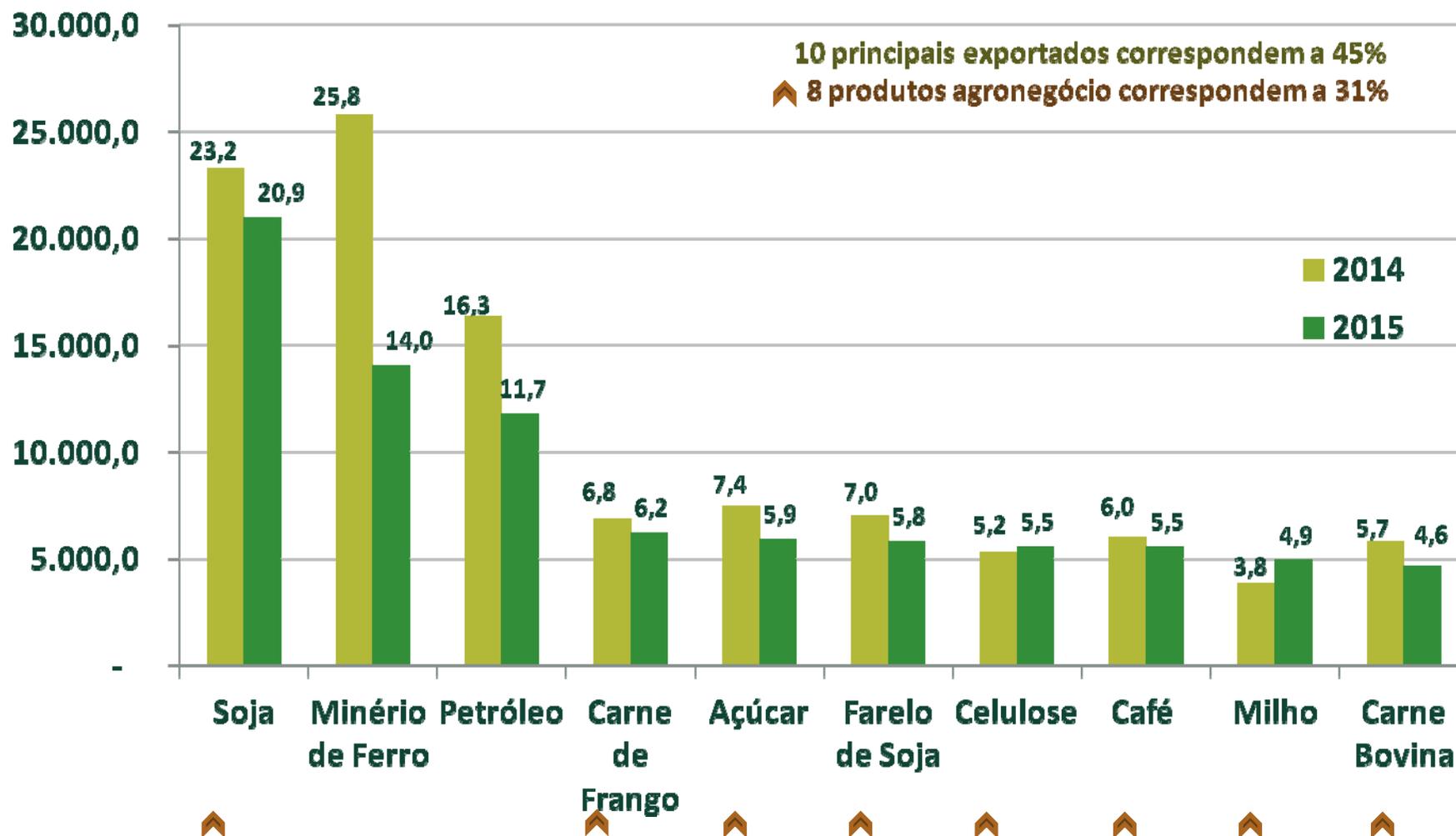
Principais Produtos	Ranking Mundial		Part. no Comércio Internacional
	Produção	Exportação	
Açúcar	1º	1º	45%
Café	1º	1º	28%
Suco de laranja	1º	1º	77%
Carne bovina	2º	1º	22%
Carne de frango	2º	1º	35%
Soja em grãos	2º	2º	39%
Milho	3º	2º	17%
Óleo de soja	4º	2º	12%
Farelo de soja	4º	2º	22%
Carne suína	4º	4º	10%
Algodão	5º	3º	10%

Fonte: USDA - Observação: Dados relativos ao ano de 2014 e 2015

Pauta de Exportação Brasil



10 Principais Produtos Jan-Dez/2015 (US\$ bi FOB)

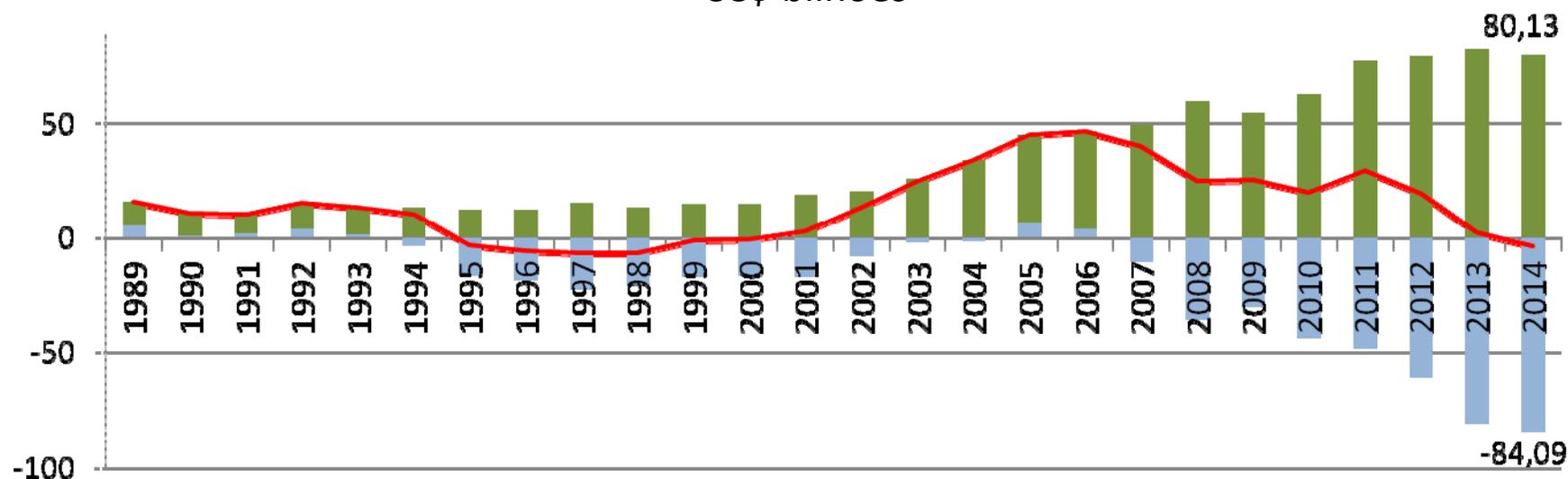


Fonte: Secex/MDIC, Elaboração SUT/CNA

Saldo da Balança Comercial Brasil



US\$ bilhões



Demais Produtos Agronegócio Saldo Total

	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Saldo	
	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%	2013	2014
Total Brasil	242.034	225.101	-7,0	239.748	229.060	-4,5	2.286	-3.959
Demais Produtos	142.066	128.353	-9,7	222.687	212.446	-4,6	-80.621	-84.093
Agronegócio	99.968	96.748	-3,2	17.061	16.614	-2,6	82.907	80.134
Participação %	41,3	43,0	-	7,1	7,3	-	-	-

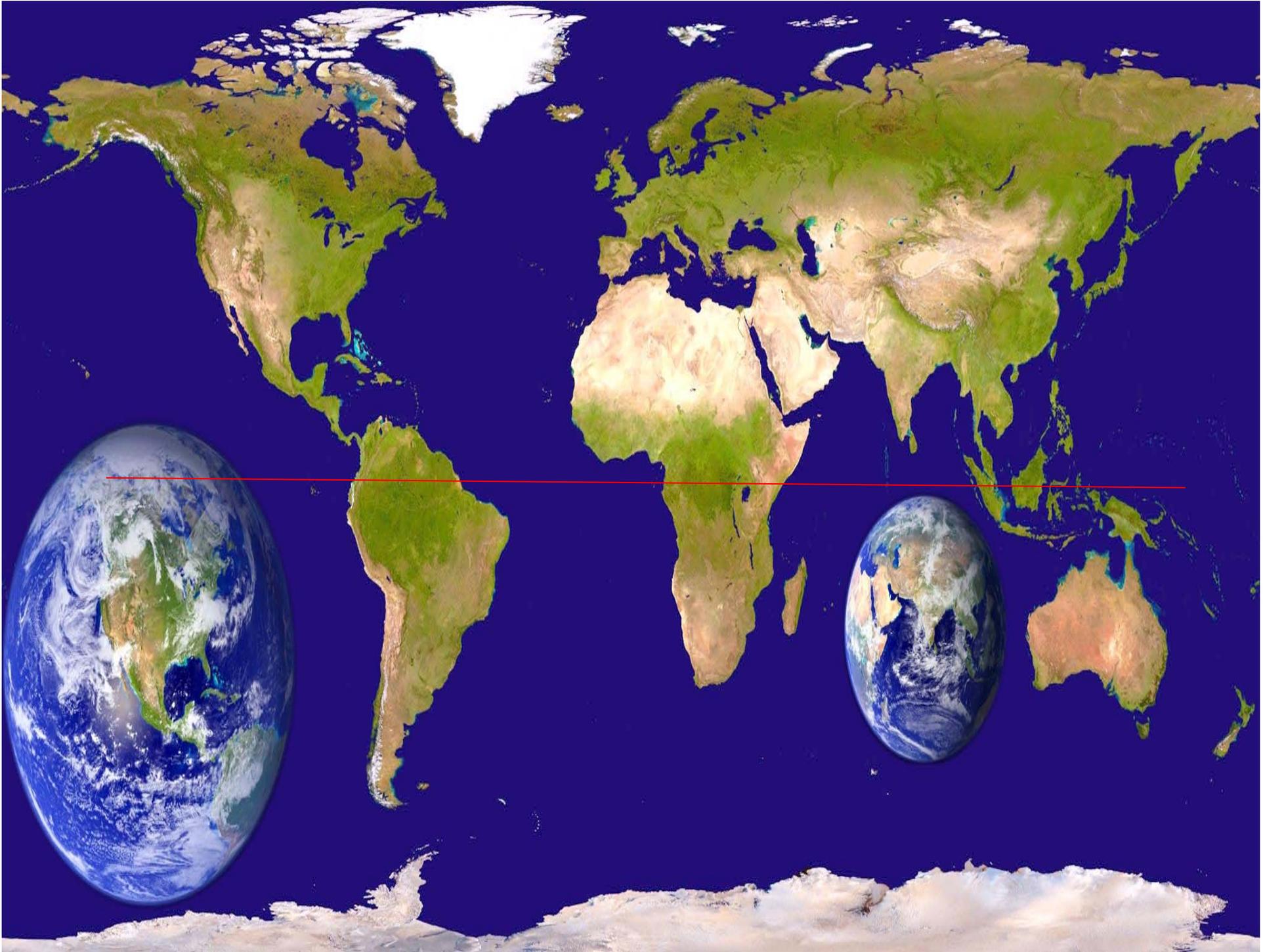
Fonte: Agrostat Mapa – Elaboração CNA.

RAZÕES DO DESEMPENHO

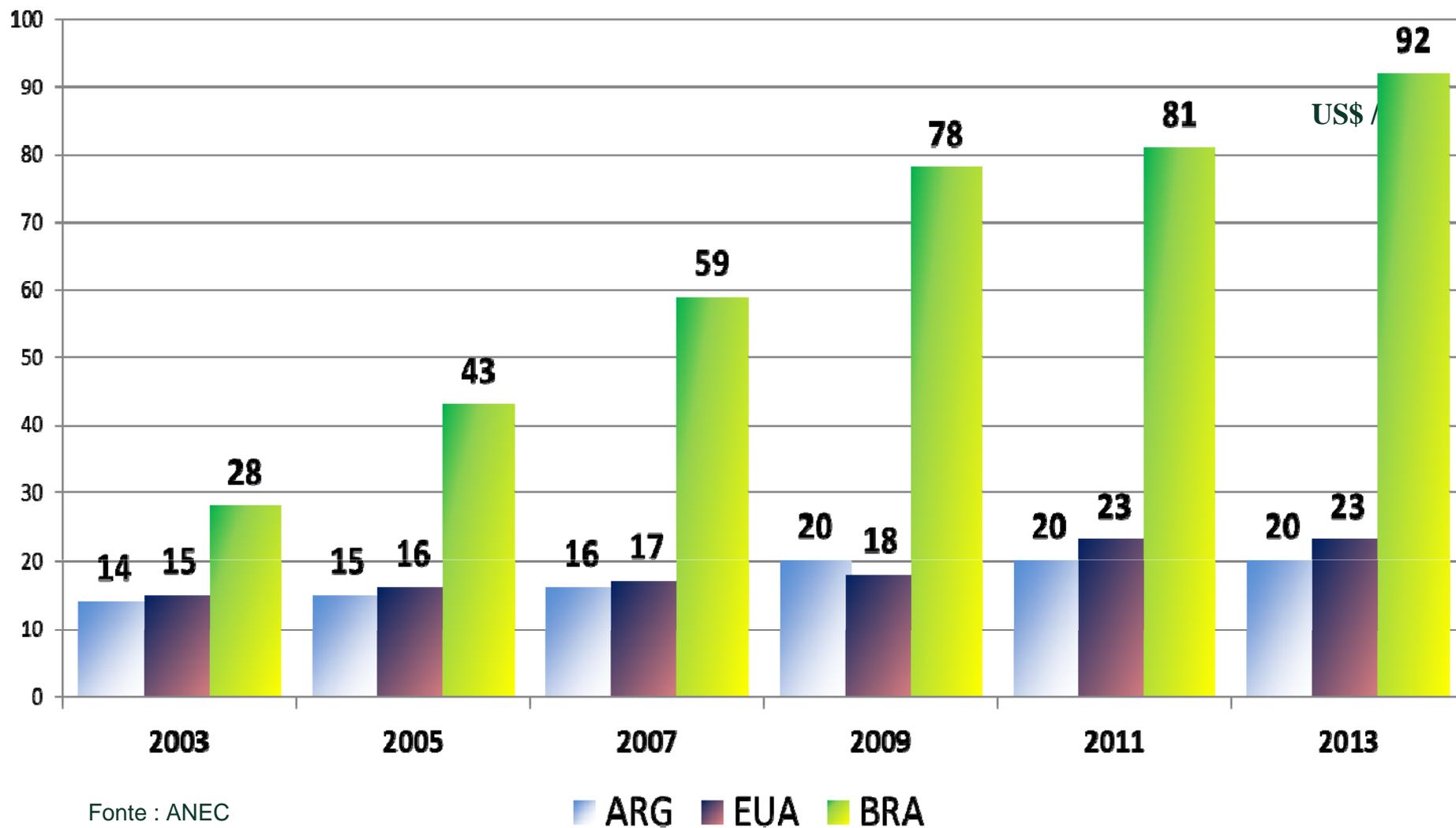


- **CRESCIMENTO POPULACIONAL**
 - 80 MILHÕES ANO
- **MELHORIA DO NIVEL DE RENDA**
 - EQUIVALENTE A 100 MILHÕES ANO
- **FALTA DE TERRAS ADEQUADAS**
- **ENTRESSAFRA DO NORTE**
- **CAPACIDADE DAS CADEIAS PRODUTIVAS**

VALORES REFERENCIAIS



Comparativo - Custos Lavoura/Porto

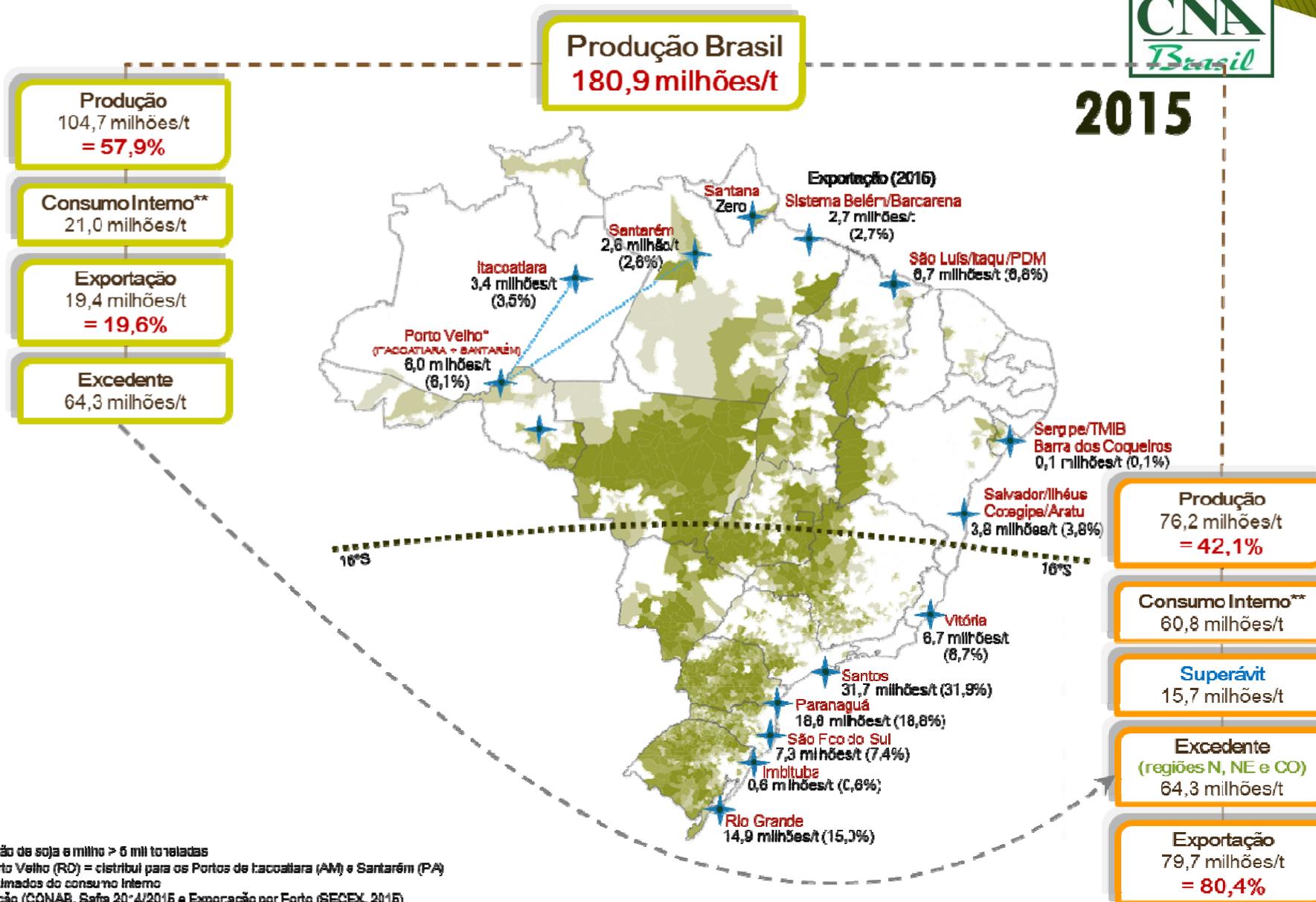


Mudança Geográfica da Produção

Complexo de Soja e Milho: Produção e Exportação



2015



■ Produção de soja e milho > 5 mil toneladas

* Porto de Porto Velho (RO) = distribui para os Portos de Itacoatiara (AM) e Santarém (PA)

** Valores estimados do consumo interno

Fonte: Produção (CONAB, Safra 2014/2015) e Exportação por Porto (SECEX, 2016)

Elaborado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

Mato Grosso

Soja 2014



- **ESTIMATIVA PERDA POTENCIAL DE RENDA DA CADEIA PRODUTIVA**
- **EXPORTAÇÕES DO ESTADO = 28 milhões/t**
- **CUSTOS LOGÍSTICOS CONSIDERANDO SORRISO COMO BASE MÉDIA**
 - **ROTAS SANTOS / PGUÁ = US\$ 126,00/t**
 - **ROTA MIRITITUBA / BELÉM = US\$ 80,00/t**
- **TOTAL = diferença US\$ 46 x 28 milhões/t = US\$ 1,2 bilhões /ano**

Fonte: base informação Aprosoja 2014.

VALORES REFERENCIAIS

Estimativas – Soja – Safra 2015/16 em milhões de toneladas



SOJA	Produção	%	Consumo	%	Exportação	%
MUNDO	318,8	100%	300,5	100%	126,0 **	100%
EUA*	106,9	34%	54,9	18%	50,2	40%
BRASIL	96,2	30%	42,9	14%	50,61	40%
ARGENTINA*	61,4	19%	45,2	15%	10,6	8%
TOTAL (EUA+ BRASIL+ ARGENTINA)	264,5	83%	143	48%	111,41	88%

* Fronteira agrícola em fase de esgotamento

** Estimativa de exportações em 2017 = 135,9 milhões de toneladas

FONTE: USDA/WASDE (Janeiro/2016)



Estimativas – Milho – Safra 2015/16

em milhões de toneladas

MILHO	Produção	%	Consumo	%	Exportação	%
MUNDO	1,008,5	100%	975,9	100%	137,8	100%
EUA	361,1	36%	301,85	31%	47,4	34%
BRASIL	85,0	8%	57,0	6%	32,5	24%
ARGENTINA	26,5	3%	9,3	1%	17,5	13%
Total (EUA+ BRASIL+ ARGENTINA)	472,6	47%	368,2	38%	97,4	77%

FONTE: USDA/WASDE (Janeiro/2016)

AGRONEGÓCIO - Estimativa da Produção Grãos e Carnes

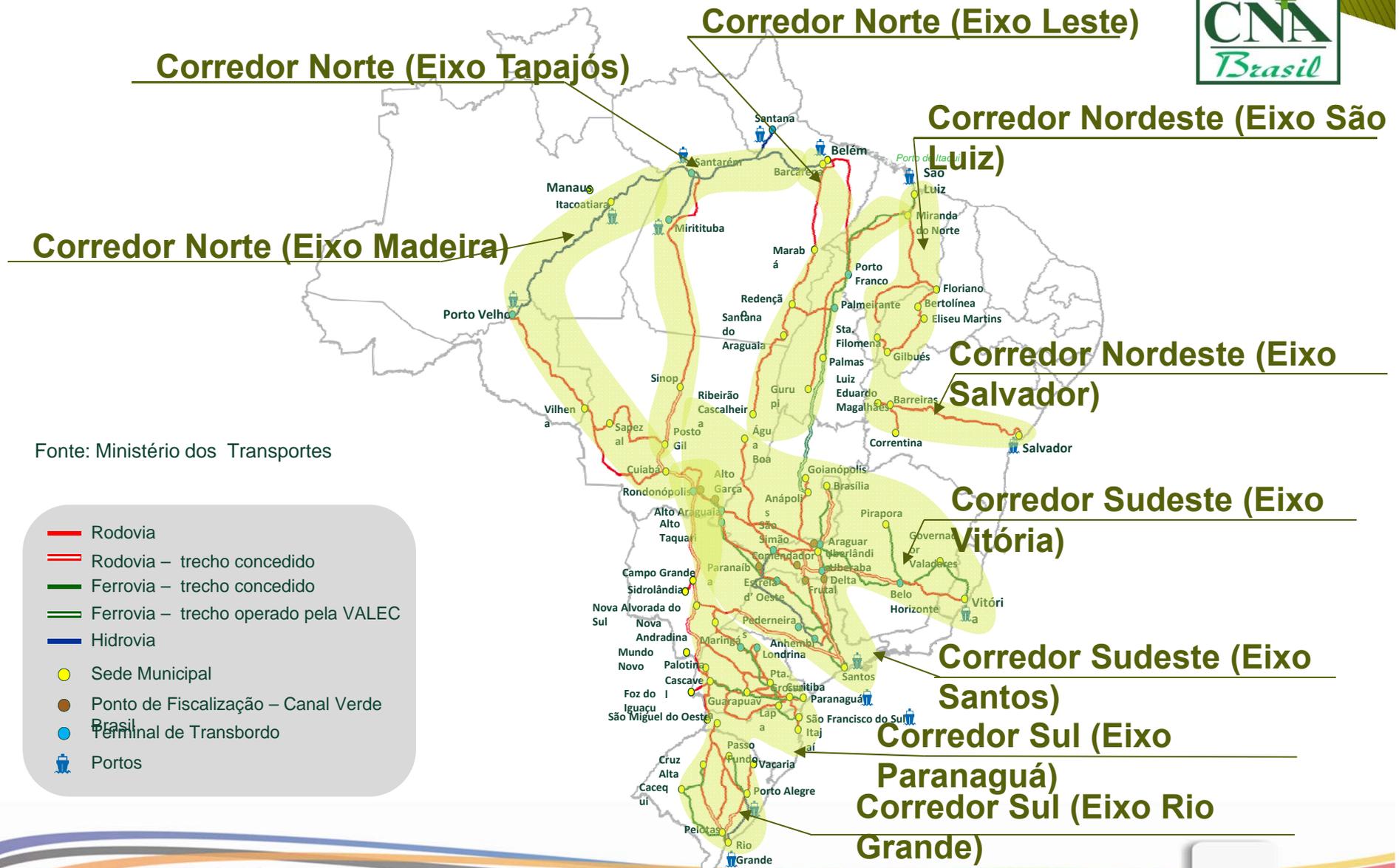
milhões/t



PRODUTO/SAFRA	2015/16	2016/17	VARIAÇÃO
ALGODÃO PLUMA	1,2	1,4	10%
ARROZ	10,6	11,6	9%
FEIJÃO	2,5	3,1	24%
TRIGO	6,3	6,7	6%
MILHO	66,6	84,4	26%
SOJA	95,4	103,7	9%
BRASIL Subtotal	186,2	215,2	15%
FRANGO	13,1	12,9	
SUINO	3,6	3,7	
BOVINO	9,4	9,2	
SBTOTAL	26,1	25,8	
BRASIL	Total geral com outros produtos	380,0	

Fonte: Conab, ABPA e ABIC

Corredores de Exportação - Resultados



Fonte: Ministério dos Transportes

- Rodovia
- = Rodovia – trecho concedido
- Ferrovia – trecho concedido
- = Ferrovia – trecho operado pela VALEC
- Hidrovia
- Sede Municipal
- Ponto de Fiscalização – Canal Verde
- Terminal de Transbordo
- ⚓ Portos

Capacidade Portuária

(milhões de toneladas)



Exportações Soja/Milho	Realizado MDIC		Projeções de Exportações 2017		Potencial de Operação 2017
	2015	2016	ABIOVE	ANEC	CTLOG
1 Itacoatiara Manaus	3,34	3,29	3,4	3,0	5,0
2 Santarém	2,67	2,43	2,7	2,7	5,0
3 Santana	0,00	0,00	0,0	0,0	1,5
4 Sistema Belém/Guajará	2,76	3,48	4,1	3,2	15,0
Bunge	-	-	-	-	4,0
HB	-	-	-	-	5,0
ADM	-	-	-	-	6,0
5 Sistema São Luís	7,18	4,86	8,1	6,5	10,0
Berço 105	-	-	4,2	-	4,0
TEGRAM	-	-	3,9	-	6,0
6 Salvador/Cotegipe	3,76	2,43	4,1	3,0	4,5
7 Vitória	6,98	5,86	6,2	5,6	8,0
8 Santos	30,56	30,59	30,8	26,7	32,0
9 Paranaguá	17,92	15,48	17,7	11,8	20,0
10 São Francisco do Sul	7,43	5,09	6,1	6,6	8,0
11 Imbituba	0,72	1,70	1,0	1,25	2,0
12 Rio Grande	14,44	12,46	14,6	12,25	14,0
13 Outros	0,31	0,21	-	0,4	-
Total	98,07	87,90	98,9	83,0	125

Hidroviás

Conceitos



- **Administração:** Forças de Segurança
- **Comitês de segurança:** implantar o sistema **por corredor** para articulação das várias esferas de governo
- **Conselhos de Gestão das Águas:** implantar o sistema **por hidrovia** com prevalência de usuários
- **Conselhos de participação usuários:** implantar o sistema com objetivo operacional **por corredor**
- **Comitês de Bacias:** repensar
- **Auto-sustentabilidade:** estruturação de modelo para suporte de manutenção operacional

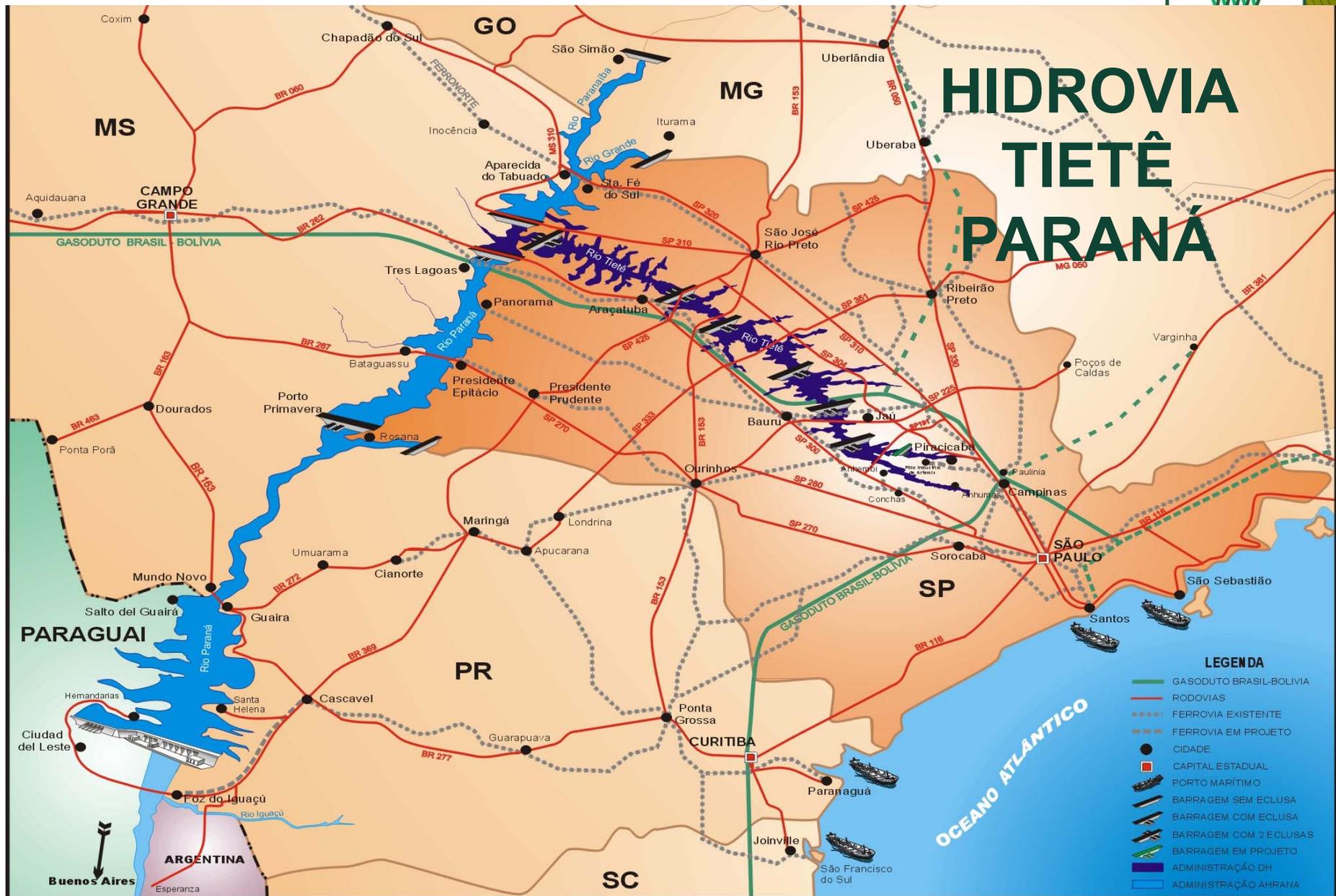
ALTITUDES –centros de produção



- URUÇUI - PI – 167 m BALSAS - MA – 283 m
- ÁGUA BOA - MT – 430 m CANARANA - MT – 420 m
- SINOP - MT – 384 m SORRISO - MT – 365 m
- – SAPEZAL - MT – 370 m RIO VERDE - GO – 748 m
- BARREIRAS - BA – 452 m MARACAJU - MS – 384 m
- – DOURADOS - MS – 430 m CASCAVEL - PR – 781m
- GUARAPUAVA - PR – 1120m PONTA GROSSA - PR – 975 m
- – MARINGÁ - PR – 515 m CRUZ ALTA - RS – 452 m
- UBERLÂNDIA – MG 863 m



HIDROVIA TIETÊ PARANÁ





OBSTÁCULOS À NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

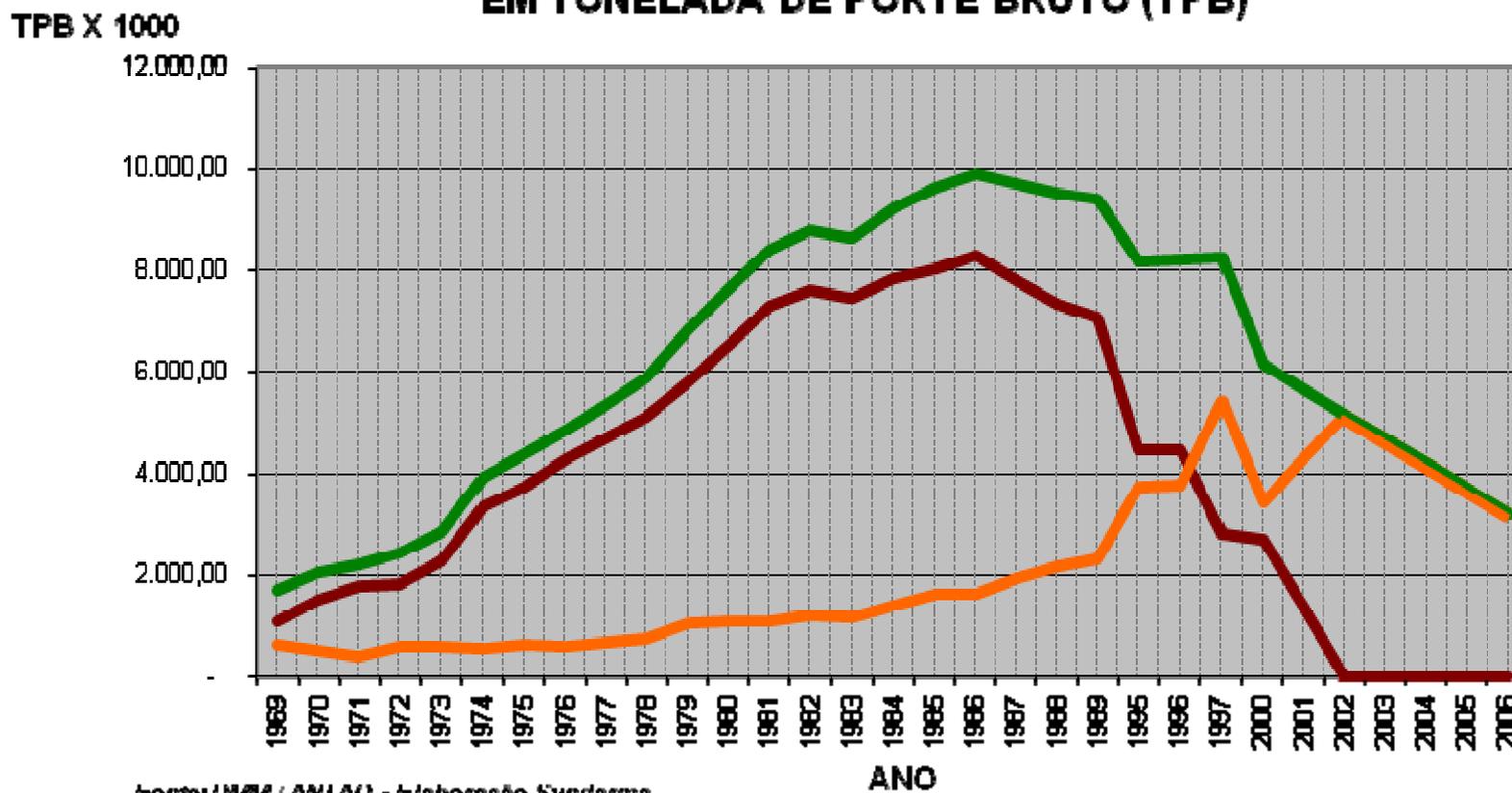


- **VINCULAÇÃO COM A CONSTRUÇÃO NAVAL**
- LEGISLAÇÃO NORMAS E RESOLUÇÕES
- **DIFICULDADES PARA IMPORTAR EMBARCAÇÕES**
- LEGISLAÇÃO NORMAS E RESOLUÇÕES
- **TRIBUTAÇÃO**
- **CUSTOS OPERACIONAIS INFLADOS**
- **VALOR DOS FRETES EM COMPARAÇÃO COM O TRANSPORTE INTERNACIONAL**

Cabotagem e Longo Curso - frota



FIGURA 4: EVOLUÇÃO DA FROTA PRÓPRIA BRASILEIRA EM TONELADA DE PORTE BRUTO (TPB)



Fonte: DMM/ ANIAQ - Elaboração Syndarma

Nota: valores para período 2000:2006 obtidos por interpolação.

— L. CURSO

— CABOTAGEM

— LC + CAB



CONCLUSÕES

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA CABOTAGEM

MUDANÇA DA MATRIZ DE TRANSPORTES

AUMENTO DA COMPETITIVIDADE SISTÊMICA

**ELIMINAR O ABORTAMENTO DE OPORTUNIDADES
ECONÔMICAS**

ALAVANCAGEM DE NOVAS PRODUÇÕES E DE NOVOS
PRODUTOS

**REDUÇÃO DO CUSTO SOCIAL DOS INVESTIMENTOS EM
SISTEMAS TERRESTRES**

É PRECISO MUDAR, só a CABOTAGEM ?

– E o Longo Curso ? E o Poder Marítimo ?



AÇÕES

- **MUDANÇA DA LEGISLAÇÃO**
- **ISONOMIA TRIBUTÁRIA COM LONGO CURSO**
- **ISONOMIA DE TRATAMENTO COM LONGO CURSO**
- **REGULAÇÃO RACIONAL E RIGOROSA**
- **LIBERDADE DE INVESTIMENTOS E DE COMPETIÇÃO
– PORTOS E NAVEGAÇÃO**

MECANISMOS DE TRANSIÇÃO

BRASIL

Visão Estratégica



- Exportações do agronegócio, alavanca para o desenvolvimento interno
- **Dependência mundial**
- **Aproveitamento das oportunidades**
= **ALAVANCA** para a recuperação da economia brasileira
- **Posição do País no contexto internacional**



LUIZ ANTONIO FAYET

Comissão de Infraestrutura e Logística

fayet@uol.com.br

Alguns preços de referência - 2014



	US \$ /t
• Milho	200
• Soja	450
• Melão	1.100
• Mamão Papaia	1.200
• Carne de frango	1.200
• Carne suína	1.400
• Castanha de Caju	5.000

PROPRIEDADES RURAIS NO BRASIL



CLASSE DE ÁREA	TOTAL DE IMÓVEIS	ÁREA TOTAL (ha)
• 1 - Mais de 0 a menos de 1(ha)	113.160	57.066,67
• 2 - 1 a menos de 2 (ha)	165.560	224.511,20
• 3 - 2 a menos de 5 (ha)	734.298	2.465.145,60
• 4 - 5 a menos de 10 (ha)	805.588	5.821.439,70
• 5 - 10 a menos de 25 (ha)	1.358.537	22.022.892,37
• 6 - 25 a menos de 50 (ha)	838.694	29.435.561,05
• SUB TOTAL	4.015.000 - 74,9%	
• 7 - 50 a menos de 100 (há)	595.961	41.306.259,46
• SUB TOTAL	4.610.000 - 86%	
• 8 – 100 a menos de 200 (há)	342.041	46.171.314,37
• SUB TOTAL	4.953.000 - 92%	
• Total Brasil	5.356.425	590.716.875,34

Fonte: SNCR, Apuração Especial realizada em 22 de maio de 2015.

Síntese da posição CTLOG - 1



O trabalho do GT Cabotagem gerou um conjunto de sugestões, que complementadas pela **CTLOG** e mais outras contribuições de diversas fontes, evoluiu para as propostas seguintes aqui endossadas:

- - **Dar isonomia de tratamento aos investimentos e operações no Brasil**, aos segmentos de portos e navegação de bandeira brasileira, à semelhança das práticas ocorrentes nos principais países estrangeiros.
- – **Eliminar a vinculação entre as políticas de estímulo, à construção naval e a da cabotagem**, embora mantendo formas de **proteção aos dois segmentos**, tendo em vista ao interesse econômico e a necessidade de garantir elevado poder marítimo ao País.
- – **Desonerar os investimentos** em portos e sistemas de navegação, o que compreenderia isentar legalmente ou dar imunidade tributária, aos investimentos fixos realizados na faixa portuária (zona primária), bens destinados à navegação, aos seus provisionamentos e reparos.

Síntese da posição CTLOG - 2



O trabalho do GT Cabotagem - Continuação

- – Dar **tratamento isonômico** aos usos no **mercado internacional**, às **normas de contratação de tripulantes**, ao seu número por embarcação e ao pagamento de encargos sociais.
- - **Eliminar os óbices legais, tributários e burocráticos à importação** de navios novos e usados e, ao **afretamento** de navios a casco nu. A liberdade de aquisição e venda é condição essencial para que o Armador Nacional possa obter eficiência e nível internacional em sua operação.
- – **Extinguir o AFRMM** – Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante passando a usar as linhas de financiamento correntes no BNDES e em outras instituições, além de eliminar significativo custo administrativo e social de sua gestão.